



prêmio **abca**



Prêmio abca

Estamos muito felizes de poder, com nossa premiação, destacar alguns atores e instituições, dentre os muitos que mereceriam esta honra, especialmente neste ano em que o campo das artes visuais foi abalado por tantas acusações e agressões. Queremos homenagear, através deles, toda uma comunidade que trabalha para manter um espaço para a produção e o usufruto das práticas simbólicas em nossa sociedade. Essas práticas nos fazem mais humanos, nos diferenciam como espécie e nos permitem uma reflexão mais profunda sobre nossa existência.

Esta premiação, relevante por expressar a opinião de um importante grupo de críticos de arte, membros desta associação que atua desde 1949, conta com o apoio do Sesc, entidade também associativa, que vem desenvolvendo e sediando importantes e ousados projetos no campo artístico. Ao homenagearmos juntos os premiados temos a satisfação de fazer a entrega do troféu especialmente criado para esta ocasião pela renomada e exemplar artista Maria Bonomi.

O esforço e a dedicação que esta atividade exige anualmente da diretoria da ABCA são plenamente recompensados pela satisfação de ver aqui reunidos diferentes profissionais e aficionados das artes visuais, vindos de inúmeros lugares deste nosso multicultural país. Esta confraternização é importante para refundar nosso compromisso com o papel da crítica de arte enquanto interface social. Comemoramos juntos a grandeza deste momento.

Maria Amélia Bulhões
Presidente ABCA



Maria Bonomi

Maria Bonomi é uma artista reconhecidamente completa: gravadora, escultora, pintora, muralista, curadora, figurinista, cenógrafa, doutora em artes e professora. Criadora do novo troféu para o Prêmio ABCA, Bonomi confessa que o processo criativo se sucedeu a partir da essência da função da crítica de arte: "o fazer dentro de um fazer". Ou seja, ao crítico cabe a árdua tarefa de executar um novo trabalho dedicado a uma obra já concebida. O conjunto da criação reúne 16 peças, sendo 10 destinadas às categorias históricas da premiação de artistas visuais, curadores, críticos, autores e instituições culturais vencedores em cada edição. As outras seis peças escultóricas, também originalmente criadas pela artista, são destinadas às homenagens e aos destaques de cada celebração.



Vencedores



Prêmio Sérgio Milliet

Crítico por pesquisa publicada



Prêmio Gonzaga Duque

Crítico associado pela atuação durante o ano

Fernando Cocchiarella, André Severo, Marília Panitz. *Artes visuais-ensaios brasileiros contemporâneos/Rio de Janeiro: Funarte, 2017.* O volume faz parte da Coleção Ensaaios Brasileiros Contemporâneos, um conjunto de publicações que abrange várias temáticas. Os organizadores da obra dizem que os ensaios nela reunidos revelam mudanças de padrão no pensamento sobre arte contemporânea e na crítica dessa linguagem. A partir de diferentes objetos, abordagens e olhares, o volume traz reflexões sobre a produção de artes visuais e conecta o pensamento artístico a literatura, filosofia, antropologia e a outras vertentes do saber contemporâneo.

Luiz Camillo Osorio é professor associado e atualmente diretor do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, pesquisador do CNPQ e curador do Instituto PIPA. Entre 2009 e 2015 foi curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 2015, foi o curador do pavilhão brasileiro na Bienal de Veneza, atuando ainda como curador, em 2016, na exposição "Calder e a arte brasileira" no Itaú Cultural e, em 2017, no 35º Panorama da Arte Brasileira no MAM-SP. Autor dos seguintes livros: *Flavio de Carvalho, 2000*; *Abraham Palatnik, 2004*; *Razões da Crítica, 2005*; *Angelo Venosa, 2008*; e *Olhar à Margem, 2016*.



Prêmio Mario Pedrosa

Artista contemporâneo

Rosana Paulino é doutora em artes visuais e bacharel em gravura pela ECA/USP e especialista em gravura pelo London Print Studio. Como artista vem se destacando por sua produção ligada a questões sociais, étnicas e de gênero. Seus trabalhos têm como foco principal a posição da mulher negra na sociedade brasileira e os diversos tipos de violência sofridos por esta população decorrente do racismo e das marcas deixadas pela escravidão. Possui obras em importantes museus tais como MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo; UNM – University of New Mexico Art Museum, New Mexico, USA e Museu Afro-Brasil – São Paulo.



Prêmio Ciccillo Matarazzo

Personalidade atuante no meio artístico

João Moreira Salles é documentarista, roteirista, produtor e cineasta, atuando desde 1985 em prol da cultura brasileira. Fez o roteiro para a série *Japão, uma Viagem no Tempo*, exibida na TV Manchete. Em 1987, com seu irmão Walter Salles, fundaram a produtora VideoFilmes, inicialmente voltada para a realização de documentários para a televisão. No mesmo ano, dirigiu *China, o Império do Centro* e fez o roteiro do documentário *Krajcberg, o Poeta dos Vestígios*, pelo qual recebeu prêmios na Itália, em Cuba e no Brasil. Atua também no jornalismo, tendo criado, em 2006, a revista literária *Piauí*.



Prêmio Mário de Andrade

Crítico de arte pela trajetória –
filiado ou não

Icleia Cattani é professora titular da UFRGS, bolsista do CNPq, doutora em História da Arte Contemporânea pela Universidade de Paris I. É autora de livros como: *Icleia Cattani* (org. de Agnaldo Farias), 2004; *Paisagens de dentro*, 2009; *Arte Moderna no Brasil*, 2011; *Iberê Camargo Século XXI*, 2014; *Pela Arte Contemporânea*, 2017. Curadora das mostras: *Mestiçagens*, 2007, *Iberê Camargo: Trajetória e Encontros*, 2014. Recebeu o Prêmio Fapergs de Pesquisa (1999) e o Prêmio Açorianos de Artes Visuais, Curadoria (2008). Foi conselheira da Fundação Iberê Camargo.



Prêmio Clarival do Prado Valladares

Artista pela trajetória

Anna Maria Maiolino cursou gravura em madeira na Escola Nacional de Belas-Artes. Em 1965, liga-se à Nova Figuração, movimento de reação às tendências abstratas. Foi aluna de Ivan Serpa, nos cursos do MAM RJ. Em 1967, participa da exposição *Nova Objetividade Brasileira*, que propunha novos modos de abordagem da pintura e das artes visuais. A partir da década de 1970, Anna Maria Maiolino experimenta novas mídias e elabora trabalhos em vídeo e performance – que utiliza desde então em seu trabalho – e se torna uma das artistas de maior relevância na produção contemporânea brasileira.



Prêmio Maria Eugênia Franco

Curadoria pela exposição

Regina Teixeira de Barros pela curadoria de *Anita Malfatti: 100 anos de arte moderna*, MAM, São Paulo, 2017. A mostra apresentou pinturas e desenhos que pontuaram diversos momentos da produção de Anita Malfatti, sensível às tendências artísticas a sua volta. Regina Teixeira de Barros é historiadora da arte especializada em arte moderna. Foi curadora da Pinacoteca do Estado de São Paulo (2003-2015) e professora de história da arte do Bacharelado em Artes Plásticas da Faculdade Santa Marcelina (2002-2016). É doutoranda do Programa de Pós-graduação Interunidades em Estética e História da Arte da USP.



Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade

Instituição pela programação e atividade no campo da arte

Bienal Internacional de Curitiba é considerada um dos mais importantes eventos de arte contemporânea do Sul do Brasil. Em 2017, completou 24 anos com a realização da edição sob o título "Antípodas – Diverso e Reverso", concebido pelo curador Tício Escobar e curadores convidados. A Bienal contou com artistas dos cinco continentes com obras em mais de cem espaços de Curitiba. A República Popular da China foi o país homenageado, e a Bienal apresentou a maior mostra de arte contemporânea chinesa exposta na América Latina. Cada edição traz um tema instigante, que atrai turistas, pesquisadores de arte, educadores de diversos países. As exposições dinamizam os espaços culturais de toda a cidade.



**Prêmio Paulo
Mendes de Almeida**

Melhor exposição

Amélia Toledo – Lembrei que esqueci, apresentada no Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, de 12/10/2017 a 8/1/2018. Sob a curadoria de Marcus Lontra, a mostra sintetiza a trajetória da artista, suas viagens imaginárias, suas incursões pela natureza, a descoberta dos materiais e suas possibilidades de revelar e conter a luz. Espaço, tempo e memória oferecidos em um conjunto de instalações que se utilizam da natureza intacta, como pedras e conchas, e de materiais plásticos por onde águas coloridas escorrem criando inúmeras figurações sob a manipulação dos espectadores. A mostra buscou essa interação com o público.



Prêmio Antônio Bento

Difusão das artes visuais
na mídia

Dasartes é a revista de artes visuais mais longeva da história do País, completando em 2018 dez anos de muitas conquistas. Desde 2015, passou a ser 100% digital e gratuita em vários canais. Com conteúdo independente e de qualidade, produzido por uma ampla rede de colaboradores de todo o Brasil e do mundo, alcança mais de 150 mil usuários por mês. Em sua missão de formar público para a arte e democratizar o acesso a ela, toma a frente de diversas ações de fomento, como o incentivo ao colecionismo, inserção de jovens artistas e críticos no circuito de arte, produção de mostras, palestras e divulgação de ações culturais fora do eixo RJ-SP.

The image features a dark, layered, textured object, possibly a book cover or a stack of papers, positioned diagonally across the upper half of the frame. Below it is a lighter, more uniform textured surface. The overall composition is abstract and minimalist.

Destiques



A exposição Mário Pedrosa

De la naturaleza afectiva de la forma ocorreu de 27 de abril a 16 de outubro de 2017 no Museo Reina Sofia, em Madri. A mostra reuniu uma seleção de cerca de 200 obras – entre pinturas, desenhos, gravuras, fotografias, filmes e livros – de 41 artistas acompanhados por documentação. Organizada por núcleos de preocupações artísticas discutidas pelo crítico ao longo de sua produção intelectual, incluindo uma sala sobre a construção de Brasília, a exposição contou com uma publicação contendo ensaios críticos e uma antologia de textos de Mário Pedrosa, em sua maioria traduzidas para o espanhol pela primeira vez.

VERBO

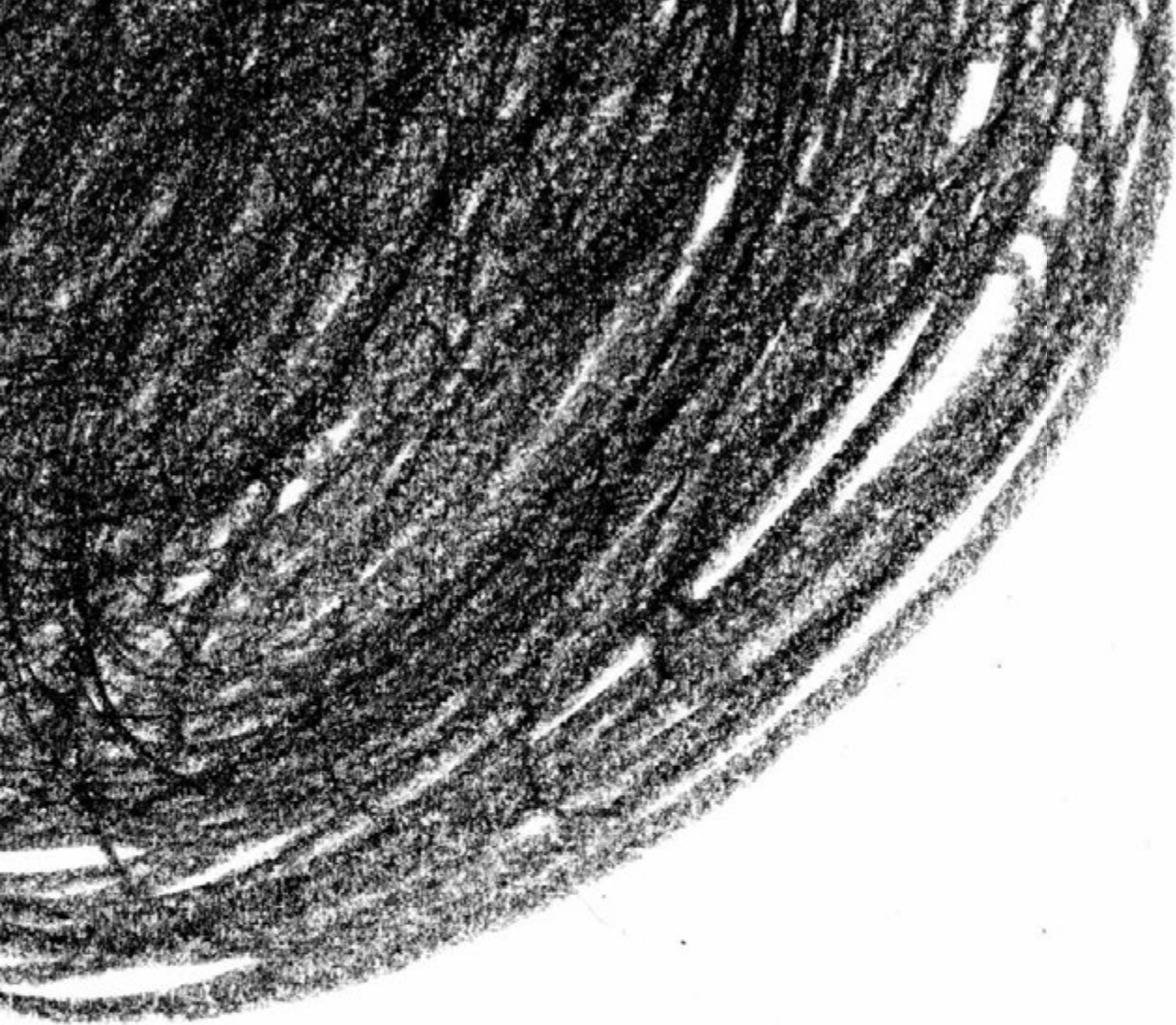
Projeto Performance
Arte VERBO

O Projeto Performance Arte VERBO é um evento anual, sem fins lucrativos, criado em 2005 pela galeria Vermelho. O programa ligado à performance arte visa a criação de instrumentos não apenas de financiamento à pesquisa de artistas ligados a essa linguagem, mas também a divulgação e a inserção dessas obras na cena atual. Após diversas edições, a VERBO já apresentou mais de 400 ações de mais de 600 artistas que tiveram na mostra um espaço aberto, onde o público sempre teve acesso gratuito. Dessa forma o espaço da VERBO destaca-se pelo encontro e pelo intercâmbio de ideias. A lei que rege essas dinâmicas não é, entretanto, a da fusão, mas do entendimento da diversidade e do estímulo a novas conexões.



Sesc 24 de Maio

No coração da cidade, a poucos metros do Theatro Municipal, Galeria do Rock, Praça das Artes e Biblioteca Mário de Andrade, o *Sesc 24 de Maio* funciona desde agosto de 2017 no antigo prédio da tradicional loja de departamento Mesbla, com média de público de 9 mil pessoas por dia. Localizado nas esquinas da Rua 24 de Maio com a Dom José de Barros, o centro cultural, esportivo e de convivência é formado por dois edifícios que passaram por completa reestruturação em projeto de Paulo Mendes da Rocha, um dos mais importantes nomes da arquitetura contemporânea.



Homenagens



**Renina Katz**

Renina Katz, gravadora, desenhista, ilustradora, publicou seu primeiro álbum, *Favelas*, em 1956, revelando os trabalhadores e personagens marginalizados. Nasceu no Rio de Janeiro, mas elegeu a cidade de São Paulo para morar e trabalhar. Foi professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo por quase três décadas, formando e incentivando jovens artistas. Sua história é pontuada por paisagens. Surpreendem por trazer a realidade social e, ao mesmo tempo, pelo lirismo. Como bem lembrava o bibliófilo José Mindlin, "Renina Katz pinta uma poesia infinita". Muitas das paisagens foram inspiradas em Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade.

**Teresinha Soares**

Teresinha Soares é uma artista mineira que teve atuação exemplar, durante os anos de 1960/70, no contexto da arte contemporânea brasileira. Atualmente, sua obra tem reconhecimento internacional, tendo participado de importantes exposições, como *The World Goes Pop*, na Tate Modern, em Londres e, *Radical Women: Latinamerican Art, 1960-85*, no Hammer Museum, em Los Angeles. Com a bandeira em prol da liberdade feminina, Teresinha Soares surge na cena artística brasileira apresentando sintonia com as propostas das vanguardas artísticas internacionais da segunda metade do século XX. Dialoga com as vertentes da Pop Art e da Nova Figuração e cria uma obra intermediária na qual se mesclam as artes visuais, a literatura, o teatro, a dança, a música e a performance.



Zoravia Bettiol

Zoravia Bettiol é artista de muitos fazeres, pintora, desenhista, tapeceira, designer de joias, tratou a gravura com o requinte de quem domina todas as artes e faz do papel um suporte primordial para a sua difusão ampla e popular. Opressão/ Libertação, o eterno confronto tem marcado a trajetória simbólica da artista que trata temas bíblicos e política atual em sobreposições desafiadoras. A artista fez mostras na América Latina e na Europa, tendo participado de exposições importantes como as Bienais de São Paulo. Com a criação do Instituto Zoravia Bettiol IZOB ela acolhe o trabalho de outros artistas, criando um ponto de encontro cultural.

Créditos

Coordenação Geral do Catálogo

Maria Amélia Bulhões

Cláudia Fazzolari e Leila Y. Kiyomura Moreno

Assistência: Gabriela Borges Abraços, Nathalia Renó Faria,
Wandersa Martins

Apresentação da cerimônia

Laura Wie

Assistência de Palco

Águida Furtado Vieira Mantegna

Andrea Pacheco

Assistência na Recepção de Público

Ana Lucia Siqueira e Gabriela Borges Abraços

Fotografia

Alexandre Nunis

Maria Bonomi (troféu da ABCA)

Demais fotos cedidas pelos premiados

Assessoria de Imprensa

Conteúdo Assessoria Comunicação

Diretoria

Presidente: Maria Amélia Bulhões

1ª Vice-Presidente: Cláudia Fazzolari

2ª Vice-Presidente: Isis Braga

1ª Secretária: Leila Kiyomura

2º Secretário: Jacob Klintowitz

1ª Tesoureira: Sylvia Werneck

2ª Tesoureira: Lalada Dalglish

Vice-Presidentes Regionais

Região Norte/Nordeste: Raul Córdula

Região Centro-Oeste: Maria Adélia Menegazzo

Região Sudeste: Marília Andrés Ribeiro

Região Sul: Sandra Makowiecky

Conselho Fiscal

Titulares

Carlos Souliê Franco do Amaral

Enock Sacramento

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Suplentes

Leonor Amarante

Maria José Justino

Neide Marcondes

Comissão de Ética

Almerinda da Silva Lopes

Icleia Cattani

Percival Tirapeli

Comissão de Credenciais

Cesar Romero

Mariza Bertoli

Paula Ramos



Sesc Vila Mariana
Rua Pelotas, 141
CEP 04012-000
TEL.: 11 5080-3000

sescsp.org.br

Apoio:



Realização:

